Resumo 45

DOI: 10.31368/1980-6221c00452020

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE OCORRÊNCIA DE *Clostridium perfringens* COM *Eimeria* spp. NOS CASOS DE ENTERITE EM BEZERROS. COSTA, L.M.^{1*}; PEDROSO, I.M.¹; SAUT, J.P.E.²; LEÃO, E.A.²; OLIVEIRA, M.²; NITTA, T.³; SHIMOZA, H.J.¹; NASSAR, A.F.C.¹; CHIEBAO, D.¹; MIYASHIRO, S.¹ ¹Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. ²Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. ³Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral, Garça, SP. E-mail: simone.miyashiro@sp.gov.br. ***Evaluation of occurrence association of *Clostridium perfringens* and *Eimeria* spp. in calves enteritis.***

A coccidiose em ruminantes é uma das doenças diarreicas mais importantes em bovinos, causando desde diarreia moderada à severa enterite hemorrágica. Os bezerros (3 semanas a 6 meses) são particularmente suscetíveis a essa infecção e tem-se demonstrado em outras espécies animais (suínos e galinhas) que as infecções coccídeas podem levar a uma enterite severa associada com *Clostridium perfringens* (CP), porém há poucos estudos desta interação em ruminantes. Este estudo objetivou avaliar a associação de presença de coccídeos e *Clostridium perfringens* em casos de enterite em bezerros tendo sido analisadas amostras de 104 animais: 75 classificadas como “Doentes” (com diarreia) e 29 como “Sadios” (sem diarreia). Primeiramente foi realizada a pesquisa de eimeriose pela contagem de oocistos por grama de fezes (OPG) de acordo com a metodologia adaptada de Gordon e Whitlock ou pelo método qualitativo de centrífugo-flutuação em solução de sacarose quando a quantidade de amostra era insuficiente para a primeira técnica. Paralelamente as amostras de fezes foram processadas para detecção e quantificação de *Clostridium perfringens* através de metodologia microbiológica clássica com confirmação e tipificação pela técnica de PCR. Nossos resultados não mostraram diferença estatística entre esses dois grupos evidenciando a influência de outros fatores e/ou agentes não estudados, portanto verificamos a associação de CP com eimeriose independente do *status* clínico do animal: Dos 25 animais onde isolou-se o CP, 14 (56%) foram negativos no coproparasitológico, 6 (24%) positivos apenas para *Eimeria* spp, 3 (12%) positivos apenas para superfamília Strongyloidea e 2 (8%) com infecção mista de *Eimeria* spp. e Strongyloidea. Dos animais negativos para CP (n=79), 54 (68,35%) foram negativos no coproparasitológico, 11 (13,92%) positivos apenas para *Eimeria* spp., 9 (11,39%) positivos para superfamília Strongyloidea, 4 (5,06%) com infecção mista por *Eimeria* spp. e Strongyloidea e 1 animal positivo para *Cryptosporidium* sp. Através da estimativa do coeficiente de correlação não-paramétrico de Spearman ($p=0,07$), não foi evidenciada correlação entre esses dois agentes. Nossos resultados sugerem que, provavelmente em quadros leves de diarreia de bezerros, há tanto a presença da bactéria CP quanto de endoparasitas porém, nas condições de estudo aqui observadas, a presença de um deles não predispõe à multiplicação exacerbada do outro.

*Bolsista CNPq/PIBIC/IB